

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REFORMA E ADAPTAÇÕES CAMPUS COARI - UFAM.

1 DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 OBJETIVO

1.1 A obra tem como objetivo a reforma/adaptações às normas de acessibilidade NBR 9050 no Instituto de Saúde e Biotecnologia – Campus do Médio Solimões/UFAM – Coari/AM.

1.2 COORDENAÇÃO DA OBRA

1.2.1 A obra será executada por engenheiro responsável, mestre de obras, encarregado geral e demais profissionais necessários à perfeita execução da obra.

1.3 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

1.3.1 Os serviços contratados serão executados, rigorosamente de acordo com os projetos, especificações e demais elementos técnicos. Qualquer alteração de projeto só poderá ser efetuada com a *prévia autorização da fiscalização*.

1.3.2 Todos os materiais serão de primeira qualidade, e salvo os expressamente excluídos adiante, serão inteiramente fornecidos pelo Construtor.

1.3.3 A mão de obra a empregar, especializada sempre que necessário, será também de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

1.3.4 Serão impugnados pela Fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.

1.3.5 Ficará o Construtor obrigado a demolir e refazer os trabalhos rejeitados logo após a comunicação pelo Diário de Obras, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes desses serviços.

1.3.6 Caberá ao Construtor elaborar, de acordo com as necessidades, detalhes da obra, os quais serão, previamente, submetidos à Fiscalização para aprovação.

1.3.7 Durante a construção, poderá a Fiscalização apresentar desenhos complementares que possibilitem uma perfeita execução das obras.

1.4 SEGURANÇA NO TRABALHO

1.4.1 O Construtor será obrigado a fornecer todo o ferramental, maquinaria e equipamentos de proteção individual adequado à perfeita execução dos serviços contratados.

1.4.2 As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a construção, obedecerão ao disposto nas Normas de Segurança do Trabalho, e legislação vigente.

1.4.3 Fica a critério da fiscalização a exigência de relatórios informando as condições de trabalho e segurança na obra, sendo estes assinados por técnico ou engenheiro de segurança do trabalho.

1.5 VIGILÂNCIA

1.5.1 A segurança da obra, será de responsabilidade do Construtor.

1.5.2 Durante o período de realização das obras, não serão permitidos os seguintes procedimentos, no Campus Universitário: Caça ou abate de animais de qualquer espécie; derrubada de árvore de qualquer porte que não seja nos locais indicados em projeto; utilização de queimadas ou fogueiras para qualquer finalidade, e lançamento de despejos poluentes em igarapés.

1.6 TRANSPORTES

1.6.1 O transporte de pessoal e material necessário à execução da obra, será de responsabilidade do Construtor.

1.6.2 Ficará a cargo do Construtor o deslocamento da equipe de fiscalização, entre a sede da Prefeitura do Campus e o local da obra, bem como durante as visitas a locais em que estejam sendo confeccionados itens da obra.

2 IMPLANTAÇÃO DA OBRA

2.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

2.1.1 O Construtor deverá construir suas acomodações para instalações provisórias, cuidando para que as mesmas ofereçam boas condições de trabalho e segurança aos operários.

2.1.2 A Universidade não cobrará pelo fornecimento de água e energia elétrica, cabendo ao Construtor a execução das instalações que forem necessárias.

3 SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1 DEMOLIÇÃO DO REVESTIMENTO DE PISO/PAREDE E ESCAVAÇÕES.

3.1.1 Executar a demolição parcial com ferramentas elétricas de corte elétricas e *de forma cuidadosa* somente nos locais especificados em projeto, devendo ser removida toda argamassa antiga.

3.1.2 Executar as escavações e regularizações no terreno para a construção das pavimentações e elementos arquitetônicos conforme especificado em projeto.

3.1.3 O material proveniente das demolições e escavações, deverá ser removido para fora da área do Campus, em locais escolhidos pelo Construtor, exceto na necessidade de reaproveitamento para aterro na própria obra.

4 ACESSOS / RAMPAS

4.1 PAVIMENTAÇÃO EM LADRILHO HIDRÁULICO

4.1.1 Contenção do piso das rampas com orla de meio fio moldado no local 12x30cm de ótimo acabamento conforme projeto.

4.1.2 Rampas revestidas com ladrilho hidráulico 20x20cm (ver paginação) assentado sobre contrapiso em concreto 8cm.

5 INSTALAÇÃO DO PISO TÁTIL.

5.1 PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA (Padrão NBR 9050)

5.1.1 Piso tátil para área externa em borracha sintética 25x25cm com espessura de 7 a 15mm a ser assentado com argamassa de cimento, areia lavada média peneirada e cola branca no traço: (1 lata de cimento para 2 latas de areia e um litro de cola branca PVA para cada cinco litros de água). Aplicar a argamassa no contrapiso e depois as placas preenchidas no verso sobre o mesmo.

5.1.2 As placas de piso tátil externo deverão ser assentadas (CONFORME PAGINAÇÃO DE PROJETO) de maneira a ficarem perfeitamente niveladas e alinhadas com o piso existente, utilizando-se a linha de pedreiro e não espaçadores. O contrapiso (superfície de base) deve ser feito com argamassa de cimento e areia média lavada no traço de 1/3. Limpar a superfície de maneira que fique isenta de sujeira e gordura, molhar bem com o auxílio de uma brocha o contrapiso com o PVA feito de cola e água no traço de 1/5 de cola/água.

5.1.3 Piso tátil para área interna em borracha sintética 25x25cm com espessura de 4mm a ser colado com cola de contato. Aplicar a cola no contrapiso e depois nas placas, em seguida sobre o mesmo.

6 INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VISUAL E TÁTIL

6.1 PORTAS DE ACESSO DOS AMBIENTES

6.1.1 Compreendem todas as portas existentes voltadas para as circulações (corredores).

6.1.2 Deverão ter duas sinalizações cada porta, devendo haver informação visual (número da sala, função etc.) ocupando área entre 1,40 m e 1,60 m do piso, localizada no centro da porta ou na parede adjacente, ocupando área a uma distância do batente entre 15 cm e 45 cm. Também sinalização com informação tátil (em Braille + texto em relevo) deve ser instalada nos batentes ou face adjacente (parede, divisória ou painel), no lado onde estiver a maçaneta, a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m, conforme item 5.10 da norma NBR9050.

6.2 ESCADAS

6.2.1 No prédio existe uma escada em cada extremidade do mesmo, devendo as duas receber sinalização visual nos degraus na cor amarela, também anéis de textura e placa de sinalização tátil em braile a serem fixados nos corrimãos, estando todos os acessórios em conformidade com a NBR9050.

7 EQUIPAMENTOS

7.1 EQUIPAMENTO ELETROMECAÂNICO DE TRANSPORTE VERTICAL (Plataforma Elevatória).

7.1.1 Fornecimento e instalação de Plataforma vertical Fornecimento e instalação de Plataforma vertical mod. VEH 35 ou similar, com capacidade de carga de 250kg, velocidade de deslocamento de 6m por minuto, **instalação interna**, duas paradas, entrada unilateral, desnível vertical de 3600mm, acionamento hidráulico oleodinâmico relação (2:1), operação com motor elétrico, enclausuramento existente, dimensões da base com 900x1400mm, controle de chamadas no interior do equipamento e nos pavimentos através de botões com acionamento por pressão constante, acabamento com pintura eletrostática texturizada e alimentação/frequência de 200v/60Hz.

Todos os componentes *atendendo integralmente* às ao disposto na ABNT NBR 13994, quanto à sinalização, dimensionamento e características gerais.

O equipamento deverá estar coberto com a garantia de um ano estando incluído no custo o **contrato de manutenção** do mesmo por igual período.

7.2 BEBEDOURO ACESSÍVEL NBR9050

7.2.1 Bebedouro acessível mod BDF300 ou similar com capacidade de abastecimento para 113 pessoas e refrigerar 16,6 litros/hora de acordo com critérios da norma Americana ARI 1010, possuir altura livre inferior de no mínimo 0,73 m do piso. O acionamento e o manuseio dos copos devem estar posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado, localizados de modo a permitir a aproximação lateral de uma P.C.R. Quando houver copos descartáveis, o local para retirada deles deve estar à altura de no máximo 1,20 m do piso.

7.3 ALARME DE EMERGENCIA PARA BANHEIROS

7.3.1 Alarme de emergência sem fio (wireless) para sanitários acessíveis padrão ABNT 9050.

8 PINTURA

8.1 PINTURA ACRÍLICA

8.1.1 Tinta 100% acrílica PARA PISO, duas demãos.

8.1.2 Levarão a pintura acima todas as áreas e elementos em concreto, de acordo com o especificado em projeto.

8.1.3 A pintura de sinalização no estacionamento deverá obedecer os critérios estabelecidos na NBR9050 de cores e dimensões, e ser executada com tinta epóxi.

9 REVESTIMENTO DE PISOS E PAREDE

9.1 PISO DOS BANHEIROS

9.1.1 O revestimento dos pisos dos banheiros reformados será feito com placas cerâmicas PEI 5 antiderrapante formato 30x30cm ou maior, de cor clara conforme paginação a ser fornecida pela fiscalização.

9.1.2 O material de revestimento deverá ser assentado com argamassa tipo ACIII devendo ficar perfeitamente nivelado e alinhado.

9.1.3 As juntas entre as cerâmicas devem ser de 5mm e preenchidas com rejunte na cor cinza claro, devendo estar nivelados com as placas cerâmicas *sem rebaixo*.

9.2 REVESTIMENTOS DE PAREDE

9.2.1 Deverá ser utilizado azulejo branco 15X15cm tipo A nos locais onde houver necessidade de reparo em função das demolições especificadas em projeto.

9.2.2 O material de revestimento deverá ser assentado com argamassa tipo ACII devendo ficar perfeitamente nivelado e alinhado com o revestimento existente.

9.2.3 As juntas entre os azulejos devem ser preenchidas com rejunte na cor branco, devendo estar nivelados com o revestimento.

10 DIVERSOS

10.1 ACESSÓRIOS PARA BANHEIROS

10.1.1 Os acessórios para banheiros, tais como cabides, porta objetos, saboneteiras e toalheiros, devem ter sua área de utilização/instalação dentro da faixa de alcance confortável estabelecida entre 80 a 120cm de altura.

10.1.2 A altura de instalação dos espelhos deve atender às seguintes condições: a) quando o espelho for instalado em posição vertical, a altura da borda inferior deve ser de no máximo 0,90 m e a da borda superior de no mínimo 1,80 m do piso acabado. A moldura deve ser feita com madeira de lei a ser envernizada.

10.1.3 As torneiras de lavatórios devem ser acionadas por alavanca, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes. Quando forem utilizados misturadores, estes devem ser preferencialmente de monocomando.

10.1.4 Devem ser instaladas (*rigorosamente conforme o projeto*) barras de apoio em aço inoxidável junto ao lavatório, na altura do mesmo, conforme o projeto. Também junto à bacia sanitária, na lateral e no fundo, devem ser colocadas barras horizontais para apoio e transferência, com comprimento mínimo de 0,80 m, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação). Todas as barras de apoio utilizadas em sanitários e vestiários devem suportar a resistência a um esforço mínimo de 1,5 KN em qualquer sentido, ter diâmetro entre 3 cm e 4,5 cm, e estar firmemente fixadas em paredes ou

divisórias a uma distância mínima destas de 4 cm da face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas ou justapostas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos.

10.2 LOUÇA SANITÁRIA, ASSENTO E LAVATÓRIO (NA COR BRANCA).

10.2.1 Vaso sanitário modelo REF P510 Deca ou similar que atenda a NBR 9050, com altura de 440mm.

10.2.2 As caixas de descarga deverão ser de embutir na alvenaria conforme o projeto mod. M9000 ou similar, recomendando-se que a força de acionamento humano seja inferior a 23N.

10.2.3 Assento modelo REF AP510 Deca ou similar que atenda a NBR 9050, e seja padronizado com o vaso sanitário.

10.2.4 Lavatório suspenso modelo REF IL5 Icasa ou similar que atenda a NBR 9050.

11 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

11.1 LIMPEZA FINAL

11.1.1 Todas as dependências da obra deverão ser limpas e de forma a permitir sua utilização imediata.

11.1.2 Deverão ser removidos os entulhos e restos de materiais de construção das áreas em torno da obra, inclusive da área de vegetação.

11.1.3 O entulho deverá ser removido para fora da área do campus.

11.1.4 Alguns materiais provenientes da desmontagem das instalações provisórias, a critério da fiscalização, deverão ser entregues no almoxarifado da Prefeitura do Campus.

Fabricio de Sales M. Silva
Arquiteto e Urbanista
SIAPE N°. 1663221